

Dezembro Sessão em 29 de Dezembro de 1898, ás 8 horas da noite, na rua
29 da Estrella, 4 - Lisbon.

1898.

P. da Estrella

Presentes:

Rev.^{dos} Conego Pope, presidente.

Diogo Bassels.

Candido J. de Louza, secretario.

Sr.^{es} Domingos Escudeiro.

Domingos Pastoria Gomes.

Leonard Cornillaud.

Manuel Pereira.

Leitura biblica e orações.

Acta lida e approvada.

O Synodo, tendo conhecimento da presença do rev. Pulvertaft n'uma sala contigua, resolveu convidar este zeloso amigo da nossa Igreja a assistir a esta sessão, incumbindo os srs. Bassels e Escudeiro de o apresentarem na sala das sessões, onde sua rev.^{ma} foi recebido por todos com vivos signaes de sympathia christã.

O irmão Josué Ferreira de Louza, já proposto pela Junta da Congregação de S. Pedro, é admittido como candidato a ordens sacras.

Tanto este como o outro candidato, o irmão Augusto Vaqueira, proposto pela Junta da Congregação de S. João Evangelista, deverão apresentar alguns documentos, opportunamente, que ainda lhes faltam e que são requeridos pela nossa constituição.

Por proposta do rev. Diogo Bassels, a qual é approvada, é nomeado o rev. Joaquim dos Santos Figueiredo ministro da Congregação de S. Paulo, e em seguida convidado a tomar assento no Synodo, sendo apresentado pelos srs. Bassels e Pastoria Gomes.

Por proposta do sr. Cornillaud, e que é approvada, é nomeado o sr. Josué Ferreira de Louza ministro secular da Congregação da Sanctissima Trindade, em Rio de Mouro, sendo logo convidado a tomar assento no Synodo, ao qual foi apresentado pelos srs. Diogo Bassels

M. d.

e Leonardo Carmillaud.

O rev. presidente de largas e minuciosas explicações acerca da Companhia possuidora de propriedades da Igreja Lusitana, companhia de que já tem fallado muitas vezes, e que, após longo trabalho, se acha finalmente constituída sob o nome de «Pulvertaft & Co^{as}».

O rev. Diogo Carrels faz a seguinte proposta, que é approvada:—

Proponho que a Commissão Permanente seja incumbida de convidar os proprietarios actuaes dos edificios em serviço na Igreja Lusitana a transferil-os legalmente e o mais depressa possível á firma Pulvertaft & Co^{as}.

O rev. presidente diz ter em sua mão uma carta do rev. bispo de Blogher, na qual este illustre prelado e nosso amigo annuncia uma visita a Portugal em Março proximo.

Em vista de tão agradável noticia, propõe o sr. Domingos Escudeiro que se dirija ao sr. bispo de Blogher um convite para que sua rev.^{ma} se digne visitar a nossa Igreja e n'ella exercer algumas funcções episcopaes.

Lembra o rev. presidente a conveniencia de se pedir aos ex.^{mos} bispos de Blogher e de Downe para associarem a si mais alguns bispos para o nosso Conselho dos Bispos.

Neste sentido faz o rev. Figueiredo uma proposta, que é approvada.

Fallando o rev. presidente acerca dos bons serviços prestados pelo nosso joven irmão Antonio Rodrigues á congregação de S. Paulo, propoz o secretario um voto de louvor a este nosso irmão, e que fosse nomeado pregador licenciado da Igreja Lusitana, mediante previo exame sobre os seus conhecimentos biblicos. O que foi approvado.

Faz o rev. presidente a leitura de dois Canones,